

Operação Circuito Fechado apreende cerca de 600 quilos de fios de cobre e prende dez pessoas

Qui 02 outubro

Cerca de 600 quilos de fios de cobre foram apreendidos e dez pessoas foram presas em flagrante na 2ª fase da Operação Circuito Fechado, realizada pela [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) e pelo [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), ao longo do mês de setembro, em cerca de 80 cidades.

O objetivo da ação conjunta foi combater a receptação e o comércio ilegal de fios de cobre e materiais metálicos de origem ilícita no estado, desarticular redes criminosas, reduzir a incidência de furtos qualificados, além de promover maior sensação de segurança para a população. As ações incluíram a fiscalização de estabelecimentos suspeitos, abordagens a pessoas e veículos, e a checagem de depósitos e ferros-velhos. A iniciativa contou ainda com o apoio de fiscais municipais e da vigilância sanitária.

Ao todo, foram fiscalizados 434 estabelecimentos e 715 veículos, além de abordar cerca de 870 pessoas. Os alvos foram definidos a partir de análises e levantamentos realizados pelas agências de inteligência da PMMG, considerando o impacto desse crime na infraestrutura urbana e nos serviços essenciais.

De acordo com a chefe do Centro de Jornalismo da PM, major Layla Brunnela, a Polícia Militar permanece atenta a este fenômeno criminal, investindo cada vez mais em ações de inteligência e integradas para inibir o comércio ilegal de fios de cobre e materiais semelhantes.

“Além de desarticular redes criminosas e prender receptadores, o combate a essa modalidade de crime visa também proteger a infraestrutura urbana e os serviços essenciais, como energia elétrica, telefonia, iluminação pública e atendimento de emergências, garantindo mais segurança e qualidade de vida para toda a população”, destacou.

De acordo com o capitão Alexandre Gimenes, do Núcleo de Jornalismo e Imprensa do CBMMG, a operação visa inibir irregularidades em estabelecimentos que lidam com compra, processamento e venda de materiais recicláveis, principalmente metais. “Um total de 252 locais foram fiscalizados, 87 estavam regularmente licenciados e 165 foram autuados por incidir em infrações. A ação representa um esforço importante de conscientização para adoção de medidas de segurança que podem salvar vidas”, informou.

As ações da 2ª fase terão continuidade, reforçando o alinhamento estratégico da PMMG e CBMMG no enfrentamento ao crime organizado.

Balanço 1ª Fase

A primeira fase da operação ocorreu entre os dias 25 e 26/6, em Belo Horizonte, e nos dias 9 e

10/7, em Contagem, Nova Lima e Vespasiano, sendo apreendidos aproximadamente 220 quilos de fios de cobre e cabos metálicos de procedência suspeita, além de outros materiais. Duas pessoas foram presas em flagrante pelo crime de receptação. Ao todo, 34 estabelecimentos foram fiscalizados, sendo dez notificados/atuados por irregularidades relacionadas à segurança contra incêndio e pânico e nove por descumprimento de outras normas.